

**Para refletir num mundo de tantas injustiças**

O Papa Francisco disse que “Deus nunca abandona os justos” e os que semeiam o mal “são como desconhecidos”, dos quais o céu “não recorda o nome”.

“Porque é que a quem não liga nem a Deus nem aos outros, que é uma pessoa injusta e má, tudo corre bem na sua vida, tem tudo aquilo que quer e nós que queremos fazer o bem temos tantos problemas?”, perguntou o Papa, na Eucaristia matinal na Capela da Casa de Santa Marta, a partir de uma passagem do livro do profeta Malaquias.

A resposta, segundo Francisco, está no salmo da liturgia de hoje: “Bem-aventurado” o homem “que não entra no conselho dos ímpios” e que “encontra a sua alegria” na “lei do Senhor”.

Para o Papa, “agora” não se veem os frutos das pessoas que sofrem e carregam “a cruz”, mas Deus “acompanha o caminho dos justos, enquanto o caminho dos ímpios perece”.

Neste contexto, recordou a parábola evangélica de Lázaro e do homem rico que não lhe dava sequer as migalhas que caíam da mesa:

“O curioso daquele homem é que não se diz o nome. É somente um adjetivo: é um rico. Dos ímpios não há nome no Livro da Memória de Deus”, observou Francisco.

**Fonte:** Ecclesia

**Agenda Paroquial****Outubro**

- 10 | Procissão de Velas – 21h30
- 11 | Dia da Padroeira
- 11 | Concerto de Coros – 16h00
- 17 | Conselho Paroquial de Pastoral (CPP)
- 17 e 18 | Jamboree Agrupamento Escuteiros 740 Areosa
- 17 | Peça de Teatro “As Vedetas” – 21h30
- 24 | Aniversário Stº António Maria Claret

**Batismo e Crisma de Adultos:** Estão abertas as inscrições, na Secretaria da Paróquia. As sessões de preparação serão aos Domingos, das 11 horas às 12 horas.

**Encontros de Formação e Oração**

**Quartas-feiras** às 15h00 na Capela do Santíssimo

**Segundas terças-feiras** de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

**Primeiras quintas-feiras** do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

**EUCARISTIAS**

**Semana** | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

**Domingo** | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

**Capela do Bairro S. João de Deus** Domingo | 11h00

**ATENDIMENTO PELO PÁROCO**

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

**CONTACTOS****Igreja - Secretaria**

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

**Apoio Social da Paróquia**

Secretaria | 225 401 730

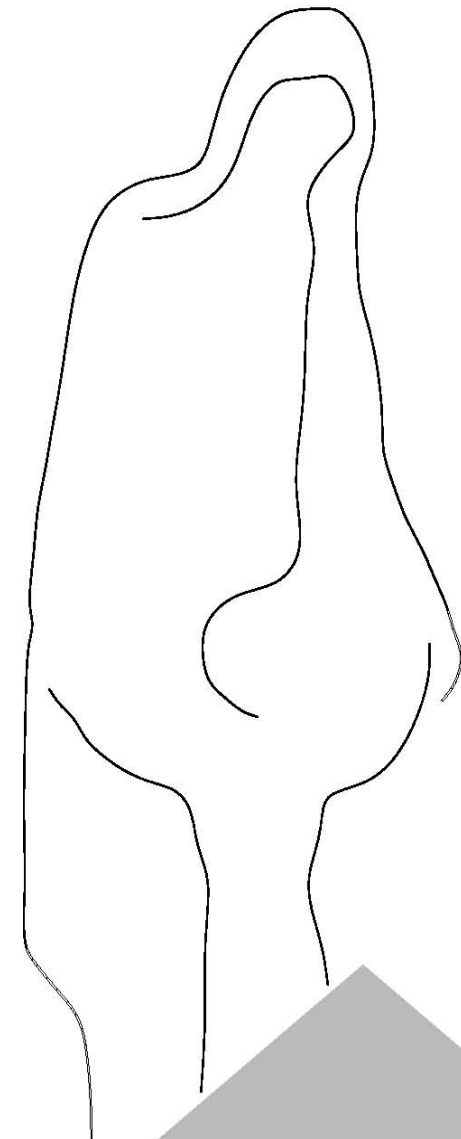
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



**O que realmente importa**

Dia a dia pensamos “amanhã vai ser diferente, vou dedicar mais tempo ao que verdadeiramente importa”. Constantemente esta é uma decisão adiada...

O mundo roda e envolve-nos num ciclo que parece não parar e, mais o que isso, nos influencia a seguir numa direção que nos afasta daquele que é o nosso maior e mais querido objetivo.

É preciso ter força, é preciso contrariar. É preciso dar força à nossa voz aos ímpetos do no nosso espírito. Importa definir e agarrar, respeitar, as decisões tomadas.

A família é o bem mais precioso e, muitas vezes, o mais negligenciado porque sabemos que estarão sempre ali, independentemente do que acontecer. Mas, a família tem de ser a parte mais privilegiada de partilha de bons momentos. Não podemos adiar constantemente um momento de carinho de alegria, porque inconscientemente sabemos que não nos vão abandonar. Viver a família e em família é essencial e não deverá passar um dia em que isso não aconteça, em que todos juntos, discutem, mas também sorriem, muito!

*“A família é importante para a pessoa e para a sociedade, é no âmbito da família que o homem recebe as primeiras noções do bem e da verdade, aprende a amar e ser amado e o significado de ser pessoa. De outro tanto, sem famílias fortes na comunhão e estáveis no seu compromisso, os povos debilitam-se e é no seu âmbito que se dá a aprendizagem das responsabilidades sociais e da solidariedade.” (Catecismo, 2224).*

**«Vende o que tens e segue-Me»**

(Mc 10, 17-27)

Naquele tempo, ia Jesus pôr-Se a caminho, quando um homem se aproximou correndo, ajoelhou diante d’Ele e perguntou-Lhe: «Bom Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna?». Jesus respondeu: «Porque Me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. Tu sabes os mandamentos: ‘Não mates; não cometas adultério; não roubes; não levantes falso testemunho; não cometas fraudes; honra pai e mãe’». O homem disse a Jesus: «Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude». Jesus olhou para ele com simpatia e respondeu: «Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me». Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico. Então Jesus, olhando à sua volta, disse aos discípulos: «Como será difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!». Os discípulos ficaram admirados com estas palavras. Mas Jesus afirmou-lhes de novo: «Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus». Eles admiraram-se ainda mais e diziam uns aos outros: «Quem pode então salvar-se?». Fitando neles os olhos, Jesus respondeu: «Aos homens é impossível, mas não a Deus, porque a Deus tudo é possível».

Palavra da salvação.

**Comentário**

Todos queremos a vida eterna e corremos em sua busca, como aquele homem do Evangelho. Também nós temos muitos bens, mas sentimos-nos vazios, enquanto não asseguramos o único necessário. “falta-te uma coisa”. Ninguém se julgue perfeito. Mesmo que tenhamos cumprido tudo, falta-nos sempre alguma coisa, somos servos inúteis. “Vai vender o que tens”. O seguidor de Cristo tem de optar pela pobreza. Todo o cristão é chamado à felicidade de ser pobre. A pobreza evangélica consiste em partilhar. O ideal não é carência, mas que não haja necessitados. O Reino de Deus, é o Reino dos pobres, dos simples. Cristo fez-se pobre para nos enriquecer com a sua pobreza. Vamos partilhar o que temos, e ainda mais, o que somos. Esta é a perfeita pobreza. O prémio é a vida eterna.

**«O Filho do homem veio para dar a vida pela redenção de todos»**

(Mc 10, 35-45)



Naquele tempo, Jesus chamou os Doze e disse-lhes: Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio

para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».

Palavra da salvação.

**Comentário**

Anda o mundo atrás de ídolos, dobrando o joelho a toda a hora. Uns escravos do dinheiro, como o jovem rico; outros tentados pelo poder, como Tiago e João. A tentação do poder entra em toda a parte. Mandar é servir. Os governantes são servos do bem comum dos cidadãos, que os elegem. Servem o povo e não o partido. “Quem quiser ser o primeiro, tem de ser o servo de todos”. A autoridade na Igreja não é poder que se conquista, mas serviço que se dá. Quem mais amar e servir. Quem mais amar e servir, esse será o maior. Onde eu estiver, servindo e amando, aí está o primeiro lugar. Quem aceita governar aceita sofrer, bebendo o mesmo cálice que o Senhor bebeu. O êxito da vida, a resposta aos nossos anseios está na disposição radical de beber o cálice que Jesus bebeu.